



CACB/Divulgação



"Conflito faz parte da democracia", diz Lira em evento das associações comerciais

“Apesar de ter votado em outro candidato nas eleições, nunca faltei com minhas funções como presidente da Câmara”, disse o deputado Arthur Lira (PP-AL) se referindo ao fato de não ter votado no presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2022. Para o presidente da Câmara, eventuais conflitos entre o Congresso e o governo federal fazem parte de uma democracia. “Nós ficamos falando o tempo todo sobre a briga, R\$ 5 bilhões para cá, R\$ 3 bilhões para lá. É o Congresso que indica ou é o governo federal que indica? Essa briga não vai acabar nunca. São posicionamentos de placas tectônicas a respeito da destinação de políticas públicas”, disse Lira. “Toda democracia vive, isso é bom que ela exista”, completou. As declarações foram dadas, ontem, durante evento da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), na sede da entidade, em Brasília.

Pauta-bomba

Lira disse também que não houve “pauta-bomba” ao longo de seu mandato. “Muitas vezes, a Câmara é taxada de alguns adjetivos, e na minha presidência, quando, na verdade, nós não fizemos uma pauta-bomba ao longo de 3 anos e 4 meses de mandato, nenhuma matéria que causasse déficit, que causasse prejuízo, que viesse contra as contas públicas. Nenhum tipo de instabilidade a Câmara fez e não o fará”. E emendou apontando as diferenças de perfil de atuação do Legislativo e do Executivo. “A sociedade elegeu um presidente progressista. E elegeu, em sua maioria, um Congresso conservador.”

Reforma Tributária

A regulamentação da Reforma Tributária foi o tema do ciclo de debates promovido pela CACB, que reuniu presidentes das associações comerciais de todo o país. A Confederação, por meio da Frente Parlamentar do Empreendedorismo, atua para garantir que a Reforma não aumente a carga total de impostos que as empresas precisam pagar. “É impraticável que, para o governo não perder arrecadação, o empreendedor e o consumidor sejam responsabilizados”, frisou o presidente da CACB, Alfredo Cotait. Lira falou que chegaram a um texto possível feito com imparcialidade, afincando por parte dos parlamentares e com segurança jurídica.

CNC apoia projeto para setor aéreo na Amazônia Legal

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, se reuniu ontem, em Brasília, com o senador Alan Rick (União-AC) e os presidentes das federações do comércio de bens, serviços e turismo dos nove estados que compõem a Amazônia Legal. A pauta do encontro foi o enfrentamento dos principais problemas do setor aéreo na região, que corresponde a 59% do território brasileiro, e as principais demandas da aviação regional e nacional, com o objetivo de fomentar a integração e operacionalização de voos regionais no país. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) firmou apoio ao senador, que propõe, por meio do Projeto de Lei 4388/2023, utilizar recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac) para subsidiar a aquisição de querosene de aviação comercializado em aeroportos localizados na Região Norte.

CNC/Divulgação



Fenep em conferência na Angola

A vice-presidente da Federação Nacional de Escolas Particulares (Fenep), Amábile Pacios, assinou o termo de adesão à Confederação de Associações de Ensino Privado da Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa (Caep-CPLP). Na quarta-feira (24), foi realizada a 1ª Conferência Internacional da Caep-CPLP, em Luanda (Angola) com a participação de enviados de entidades representativas de outros oito países, além do Brasil. “É um passo muito importante para a Fenep. Estamos unindo forças para o intercâmbio de alunos, formação de professores, para as questões de defesa do setor, além de poder ajudar os países que são membros que tenham alguma dificuldade e precisarem de apoio”, comentou Amábile Pacios.

Divulgação



Homenagem ao presidente do Correio

Mineiro de Belo Horizonte, o presidente do **Correio Braziliense** e da comissão executiva dos *Diários Associados*, Guilherme Machado, se tornou cidadão honorário de Brasília. A solenidade foi realizada, ontem, na Câmara Legislativa do Distrito Federal. Representando a Fecomércio DF, o presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta, participou do evento, com a empresária e jornalista Kátia Cubel. A fundadora do Iesb, Eda Machado, foi uma das presenças marcantes, além de citada no discurso de Machado como grande parceira do **Correio**. O gerente de jornalismo da TV Brasília, Patrício Macedo, ex-aluno do Iesb, cumprimentou carinhosamente a professora. A deputada Paula Belmonte também esteve presente à homenagem ao presidente do **Correio**.

Fotos: Samanta Sallum/CB/D.A. Press



OBITUÁRIO / Ex-funcionário do **Correio**, José João Rodrigues faleceu, ontem. Amigos lembram de seu carinho e competência, que o faziam respeitado no jornal

Zé João era admirado por sua humildade e dedicação

» MARIANA SARAIVA
» ISABELA STANGA

Foi ontem, aos 89 anos, a pessoa que ajudou a colocar as primeiras pedras na construção da atual sede do **Correio Braziliense**. José João Rodrigues, ou simplesmente Zé João — como era carinhosamente chamado pelos amigos — morreu vítima de insuficiência respiratória. Ele — que posteriormente trabalhou no jornal como técnico em manutenção — deixou a esposa Maria do Socorro Rodrigues, 60. Emocionada, ela recordou que o marido tinha personalidade simples e carinhosa. “João era a pessoa mais humilde da face da Terra. Todo mundo gostava dele”, disse. Os que o conheceram recordam haver escutado dele, nascido na mineira Conceição do Mato Dentro, que teria chegado a Brasília, após sacolejar quatro dias na boleia de um caminhão. Veio,

Ed Alves/CB



O mineiro Zé João na redação do Correio Braziliense: seu lar

no final da década de 1950, atraído pelo sonho da nova capital federal e se somou a tantos outros pioneiros que a ergueram. Em 1976, Ari Cunha, fundador do jornal, se referia em sua coluna falava desse homem modesto e carismático de Minas Gerais: “Desde o primeiro tijolo, estava José João, até hoje

nosso companheiro. Era ele quem acompanhava tudo da obra”.

Competência

Silvia Valladares, 81, viúva do jornalista Jairo Villadares — que foi diretor da TV Brasília — destacou o apreço do marido por Zé João. “Eu lembro dele como

uma pessoa de quem Jairo gostava muito. Foi o braço direito da construção da TV Brasília. Um homem eficiente, responsável e dedicado em tudo que fazia”, disse, com a voz embargada. Zé João, que era discreto, mas brilhava com a qualidade de seu trabalho, era respeitado por todos. “Era ele que tomava conta de tudo. Se algo desse errado, chamávamos o Zé João para ajudar”, lembrou Possidônio Meirelles, superintendente de Manutenção e Logística do jornal. Proveniente da Terra das Alterosas, decidiu que Brasília se tornaria sua casa definitiva e o **Correio** seu lar. Por muitos anos, morou com sua família em um apartamento dentro do complexo que compõe as instalações dos *Diários Associados* no Distrito Federal. “Ele tomava conta do jornal nas madrugadas. Ficava de olho para evitar algum problema técnico. Qualquer coisa, ele estava pertinho para consertar”, declarou Meirelles.

OBITUÁRIO

Uma mulher que sabia costurar as boas roupas e as amizades

» FERNANDA CAVALCANTE

Soube, como poucos, costurar as amizades e também as bonitas roupas que produziu por algumas décadas. Com essas lembranças, entre outras, familiares e amigos se despedem, hoje, de Maria Madalena Lessa Rabello. Seu enterro está previsto para as 15h no Cemitério Campo da Esperança. Ela, que desde a infância padecia da doença de Chagas, faleceu aos 85 anos, na última segunda-feira, vítima de uma parada cardíaca. Seu filho mais velho, Virgílio Lessa Rabello, 62, contou que a enfermidade — que provoca anomalias e distúrbios no coração — foi contraída por ela na fazenda em que morava, na zona rural de João Pinheiro, Minas Gerais. Maria Madalena chegou a Brasília em 1978, vinda do estado natal, depois de se separar do marido. Na capital federal, escolheu o Guarã, onde morou com suas cinco crianças. Eles deram a ela sete netos e três bisnetos. O primogênito, Virgílio Rabello, disse que sua mãe “será sempre lembrada pela sua força. Criou os filhos praticamente sozinha, e lutou até o fim para nos dar uma vida decente”.



Católica praticante e “costureira de mão cheia”, atividade que ajudou a manter a família, como disse o filho, a mineira gostava de reunir amigas para rezar e comentar das novelas. “Era fã de uma boa novela e apaixonada por costura”, revelou. Com os tecidos lidou profissionalmente até os 83 anos. Dessa idade até novembro passado, converteu o ofício em passatempo. A distração foi interrompida no ano passado por um AVC. Além de perder a independência que tinha, acabou ficando praticamente prostrada a uma cama, o que a debilitou muito, segundo o familiar.

* Estagiária sob supervisão de Manuel Martínez

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 24 de abril de 2024

» Campo da Esperança

Adão Basílio Viana, 84 anos
Antônio Norival Marques Cardoso, 77 anos
Cândida Rosa Barrera, 94 anos
Cleudomar de Jesus Silva, 68 anos
Cristiane da Silva Aros, 44 anos
Elisângela Aparecida Carreiro, 47 anos
Erha Fátima, menos de 1 ano
José Matias Nunes, 73 anos
Luiza Alves de Sá, 82 anos
Maria Laurentino Pereira, 88 anos

Maria Maurícia de Sousa, 88 anos

Rafael Ruy Cleto Moreira, 12 anos
Tito Resende Pedrosa, 10 anos

» Taguatinga

Aldelin Lima da Cruz, 71 anos
Ana Maria Gontijo Guimarães de Alcântara, 72 anos
Elsita de Souza Vasconcelos, 71 anos
Everton Ferreira dos Reis, 25 anos

Floriscena Rodrigues da Silva, 78 anos
Helda Rebeca Lopes Pereira, menos de 1 ano
Humberto Sílvio Barreto Dourado, 70 anos
Irleide Gomes dos Santos, 69 anos
João Gonzaga dos Santos, 53 anos
João Lucas dos Santos Silva, 22 anos
Maria da Conceição, 81 anos
Sebastião das Graças da Silva, 72 anos

Wagner Francisco da Silva, 43 anos
Wilson Soares da Silva, 56 anos

» Gama

Anna Ferreira da Costa, 62 anos
Aurora Gomes Macedo dos Santos, menos de 1 ano
Hilda Avelino Rodrigues de Sousa, 77 anos
Jasmine Alves da Silva, menos de 1 ano
Teresa de Moraes, 67 anos

» Planaltina

João Batista de Arruda, 75 anos
Suely Oliveira das Neves, 45 anos

» Brazlândia

Dermeval Batista de Araújo, 88 anos
João Gregório da Silva, 53 anos

» Sobradinho

Acilino Pereira Neto, 73 anos
Eva Antônia Vieira, 73 anos
Sônia Gomes da Silva, 62 anos

» Jardim Metropolitano

Enercilio Honorato de Almeida Filho, 64 anos
José Ramon Rodriguez Cordova, 52 anos
Sérgio Vieira dos Anjos, 46 anos
Diego de Lima Medeiros, 44 anos
Carina Andrea de Sá Costa, 49 anos (cremação)
João Carlos Borges, 66 anos (cremação)
Elton Mário Silveira de Lima, 41 anos (cremação)